

A ESTÉTICA QUE MATA: QUANDO A BUSCA PELO CORPO PERFEITO GERA PACIENTES GRAVES E SOBRECARREGA A ENFERMAGEM

ODS (3)

Caroline Miyuki Ando (Centro Universitário FUNVIC)
Pedro Henrique Antunes (Centro Universitário FUNVIC)
Débora Laura França Costa e Silva (Centro Universitário FUNVIC)

A busca pelo corpo perfeito tem se intensificado nas últimas décadas, influenciada por padrões estéticos e mídias sociais, e pode gerar consequências graves para a saúde. Dietas extremas, como restrição alimentar severa suplementos ou medicamentos para emagrecimento e aumento de massa muscular, têm levado pacientes a quadros clínicos graves, refletindo diretamente na sobrecarga dos serviços de urgência e da equipe multiprofissional. A insatisfação corporal e a percepção distorcida da imagem estão associadas ao desenvolvimento de transtornos alimentares, principalmente em jovens, o que agrava esse cenário. O setor de urgência e emergência torna-se a porta de entrada para esses pacientes, que apresentam desidratação, arritmias, desequilíbrios eletrolíticos, intoxicações, infecções pós-procedimentos e outras complicações. Essas condições reforçam a gravidade dos quadros clínicos atendidos nos serviços de saúde. A atuação do enfermeiro e do nutricionista nesses casos é fundamental: enquanto o enfermeiro realiza avaliação clínica, monitoramento e intervenções de emergência, o nutricionista atua na avaliação nutricional, orientação alimentar segura e prevenção de déficits nutricionais. Pacientes submetidos a procedimentos estéticos sem adequado acompanhamento apresentam maior risco de infecções, má cicatrização e complicações metabólicas, o que evidencia a importância da integração multiprofissional. Estudos recentes demonstram que a incidência de complicações associadas à busca excessiva pela estética tem aumentado, destacando a necessidade de protocolos integrados de segurança, educação do paciente e acompanhamento multiprofissional. Esse estudo tem como objetivo analisar os principais riscos à saúde relacionados à busca pelo corpo ideal e a sobrecarga dos profissionais de enfermagem e nutrição em serviços de urgência e emergência, tratando-se de um levantamento bibliográfico exploratório realizado nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2024. Foram utilizados descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “estética corporal”, “padrões de beleza”, “urgência e emergência”, “enfermagem” e “nutrição”. Incluíram-se artigos completos, em português e inglês, revisados por pares, que abordassem práticas estéticas de risco, complicações clínicas associadas e a atuação da equipe multiprofissional, sendo excluídos trabalhos duplicados, estudos sem texto completo e publicações que não tratavam diretamente da temática proposta.



Com os resultados, pretende-se avaliar a importância de abordagens articuladas para reduzir consequências negativas, promover cuidado integral e prevenir danos à saúde decorrentes de dietas extremas e práticas estéticas de risco. Conclui-se que a temática é de extrema relevância para conscientizar pacientes e profissionais sobre os perigos da busca pelo corpo perfeito, destacando a importância da atuação conjunta de enfermagem e nutrição na promoção da saúde, na prevenção de complicações e no atendimento às situações de urgência e emergência.

Palavras-chave: Estética. Urgência e Emergência. Nutrição. Assistência de Enfermagem.